

## OPINIÃO

Saúde-Trabalho-Ambiente-Direitos Humanos & Movimentos Sindical e Sociais

19-11-2024

### Fabulinhas do Homem (III)

Luiz Carlos Fadel de Vasconcellos

[Grupo Multiplicadores de Visat Saúde-Trabalho-Direito]

#### O ANTIPÁTICO

ERA UMA VEZ  
UM ANTIPÁTICO

NÃO TINHA QUAISQUER AMIGOS  
NINGUÉM LHE DAVA BOM DIA  
E MESMO QUE DESSE  
NUNCA JAMAIS RESPONDIA

NÃO USAVA NEM RELÓGIO  
PARA NÃO DIZER A HORA  
QUANDO LHE PERGUNTAVAM

E AS PESSOAS QUE O OLHAVAM  
DEPRESSA DISTANCIAVAM  
POIS EMBORA FOSSE BONITO  
SUA ANTIPATIA ERA UM GRITO

E POUCO ESSE ANTIPÁTICO  
COM ISSO SE IMPORTAVA  
ALIÁS, NA VERDADE, ERA ELE MESMO  
QUEM ISSO PROCURAVA

E UM DIA, À PRIMEIRA VISTA,  
DE UM ANJO ENAMOROU-SE,  
MAS QUE FRENTE À SUA ANTIPATIA  
NA MULTIDÃO EVAPOROU-SE

E FICOU O ANTIPÁTICO  
TENTANDO VIRAR SIMPÁTICO  
MAS CONSEGUIU TÃO SOMENTE  
TRANSFORMAR-SE NUM APÁTICO. ■

#### O GARGANTA

ERA UMA VEZ  
UM GARGANTA

QUE VIVIA EM ALTOS BRADOS  
A CONTAR SUAS PROEZAS  
A CONTAR SUAS VANTAGENS  
DIZIA

E GRITAVA  
E BERRAVA

QUE ERA O BOM  
O MAIORAL  
QUE ERA SENSACIONAL

QUE FAZIA E ACONTECIA  
FOSSE DE NOITE OU DE DIA

E DOMINAVA IDIOMAS,  
ARTES E AGRONOMIA  
ENTENDIDO EM CIBERNÉTICA,  
HISTÓRIA  
E FILOSOFIA

ATÉ MESMO EM NUMISMÁTICA,  
DIREITO E FILATELIA

E O GARGANTA GRITOU TANTO  
QUE ACABOU FICANDO ROUCO  
E DE ROUCO  
FICOU MUDO  
E DE MUDO  
FICOU LOUCO. ■

#### O INTERESSEIRO

ERA UMA VEZ  
UM INTERESSEIRO

QUE NÃO SE DAVA POR NADA  
QUE NÃO TIVESSE

UM RETORNO BEM LIGEIRO

BAJULAVA OS PODEROSOS  
ALMEJANDO POSIÇÕES

E AOS RICAÇOS BEM SERVIA  
QUERENDO COMPENSAÇÕES

NÃO ENXERGAVA O HOMEM  
E SIM SUA INDUMENTÁRIA

ACEITAVA SER LACAIO  
POR RECOMPENSA MONETÁRIA

INTERESSAVA AO INTERESSEIRO  
INTERESSANTES INTERESSES  
QUE LHE FOSSEM DO AGRADO  
VISANDO SEMPRE SEU LADO

E É INTERESSANTE NOTAR  
QUE UM INTERESSEIRO  
ASSIM  
VALE APENAS  
QUANTO PESA:

MEIA  
GRAMA  
DE  
CAPIM. ■

#### O INDECISO

ERA UMA VEZ OU NÃO ERA      NÃO SE SABE BEM SE ERA      UM INDECISO – A PRÓPRIA INDECISÃO  
VOLTAVA QUASE CHEGANDO      CHEGAVA QUASE VOLTANDO      IA MAS NÃO SABIA      SE VINHA OU IA DE NOVO  
INDECISO PERGUNTAVA      O QUE FAZER NESTA HORA  
PENSAR O QUE VAI FAZER      OU FAZER O QUE VAI PENSAR  
CADA SUA INDECISÃO ERA UM PONTO DE INTERROGAÇÃO      E DUVIDADA SE DEVIA TENTAR DECIDIR SE DECIDIA  
SIM E NÃO E TALVEZ E TAMPOUCO ERA CONTUDO EMBORA TODAVIA ACHAVA  
MAS DE REPENTE SE ARREPENDIA E OUTRA ALTERNATIVA BUSCAVA  
E O INDECISO NÃO SABIA      SE SORRIA SE CHORAVA      SE SUMIA OU SE FICAVA  
E ACABOU ABANDONADO      SEM SABER SE VALE A PENA      TER OU NÃO ALGUÉM DO LADO. ■

*OBS. Os textos expressam a opinião de seus autores, não necessariamente coincidente com a dos coordenadores do Blog e dos participantes do Fórum Intersindical. A cada reunião ordinária, os textos da coluna Opinião do mês são debatidos, suscitando divergências e provocando reflexões, na perspectiva de uma arena democrática, criativa e coletiva de encontros de ideias em prol da saúde dos trabalhadores.*